



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária
do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Rafael Luiz Miléo Viana, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Elizandro Malcher Ferraz, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Deybson Delmar Rasch e Manoel Lucivaldo Siqueira. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, convidando o vereador Mauro Wanzeller, para ocupar a 2ª Secretaria, em virtude de a vereadora Keké Batista ter assumido a 1ª Secretária na ausência do titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade, após as correções feitas pelos vereadores Mauro e Marcio Canto. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Veto total do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 024/24, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre a Criação do Programa Artes Marciais nas Escolas, no âmbito do Município de Oriximiná, e dá outras providencias; Moção de Aplausos do vereador Mauro Wanzeller, a Loja Maçônica Vitória Régia nº 33 pelos 53 anos de sua fundação no Município de Oriximiná; Pedido de Licença do vereador Marcio Canto, solicitando um dia de licença no dia 29 do corrente mês para tratar de assunto particulares; Ofício nº 066/24, expedido ao Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller falou sobre um científica político que estava tentando justificar onde o atual prefeito gastou um bilhão e vinte e cinco milhões de reais durante três anos e quatro meses de mandato. Segundo o cidadão cientista disse que setecentos milhões foi gasto na folha de pagamento, o que não é verdade diz o vereador Mauro, pois foi buscar no

portal da transparência, onde constatou que o Prefeito gastou com folha de pessoal o valor bruto de quinhentos e oitenta e três milhões de reais, fora o INSS que o Prefeito retém dos servidores, mais não paga ao referido órgão. Continuando o nobre vereador disse que o Município de Oriximiná gasta com folha de pagamento 65%, fora os planejados, ou seja, além do limite estabelecido por lei que é no máximo de 54%. Com a palavra o vereador Marcio Canto, manifestou sua preocupação sobre o que está acontecendo no laboratório do hospital municipal, segundo informações não estão fazendo exames laboratoriais por falta de reagente, mas estão dizendo para a população que o aparelho está quebrado, o que não é verdade. Disse ainda que Oriximiná precisa de um secretário de saúde que tenha responsabilidade e compromisso com o nosso povo, o que não acontece nesta gestão. Lembrou do aparelho de tomografia que até a presente data não foi instalado, talvez o prefeito deixe para instalar próximo as eleições, o que é revoltante. Disse ainda que segundo informações a secretaria de saúde não está pagando os fornecedores, por esta razão que está faltando materiais nas Unidades Básicas de saúde e nos hospitais. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, após saudar os presentes, reportou-se sobre o veto total do Prefeito ao projeto de lei de sua autoria que dispõe sobre a criação do Programa Artes Marciais nas escolas do nosso município, onde o gestor municipal considera inconstitucional, alegando em uma das razões do veto que artes marciais nas escolas, pode promover a violência e o comportamento agressivo entre os alunos, o que considera um absurdo. O prefeito cita ainda que as artes marciais pode criar um ambiente escolar hostil e desencorajar a resolução pacífica de conflitos, o que não concorda diz a vereadora Josy, até porque se artes marciais trouxesse violência, não existiria as academias, como também vários oriximinaenses, já participarem de competições de Jiu-jitsu, Judô dentre outros foram do município. Portanto no seu ponto de vista artes marciais não incentiva violência como o Prefeito cita nas razões do veto. Finalizou a vereadora Josy solicitando o apoio dos nobres vereadores para quebrarem o veto do Sr. Prefeito sobre o referido Projeto de Lei. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que realmente artes marciais não incentiva violência, como também os profissionais que exercem essas funções não são agressivos, agora quem incentiva violência e é agressivo é o atual Prefeito, que só anda armado e com capangas, ele foi agressivo quando recebeu funcionários deste Poder e o GAECO a bala. Lembrou o vereador do Projeto de Lei de sua autoria sobre o café da manhã, o prefeito vetou, a maioria dos vereadores quebraram o veto, a câmara sancionou a lei e o prefeito não colocou em prática. Acrescentou ainda o vereador Mauro que o Gestor Municipal vai encaminhar a este Poder um Projeto de Lei, solicitando dez milhões de reais emprestado, para

construção da usina de energia, assegurou o Edil que vai votar contra, até porque o município tem recurso para tal finalidade, basta o prefeito para roubar mais os recursos públicos. Em aparte a vereadora Josy, disse ser lamentável o veto total do prefeito ao projeto de lei de sua autoria, até porque quem luta é disciplinado e sabe respeitar as hierarquias, trata-se de um esporte corporal e não incentiva violência. Agora quem incentiva a violência neste município é o prefeito, quando ameaça vereadores da oposição, quando agrediu um repórter na frente deste Poder, dentre outras agressões provocadas pelo atual gestor. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse ser um absurdo o prefeito citar nas razões do veto que artes marciais nas escolas incentiva violência. Sugeriu que as razões do veto do Prefeito fosse publicado, se possível a nível nacional. Disse ainda que por ocasião da reinauguração do mercado do peixe o prefeito denegriu a imagem deste Poder, quando disse que iria encaminhar um projeto de lei solicitando um empréstimo no valor de dez milhões de reais e que os vereadores da oposição iriam votar contra. Continuando o vereador Marcio, disse que o prefeito deveria dizer onde foi gasto os dois milhões de reais da emenda parlamentar do deputado Junior Ferrari, que seria para construção de uma UBS em Cachoeira Porteira, como também a praça de alimentação. Continuando o vereador Mauro, disse que jamais vai colocar em risco as finanças do município, concedendo um empréstimo ao prefeito de dez milhões de reais, até porque não se sabe onde foi gastou mais de um bilhão de reais que o município arrecadou durante três anos e quatro meses de mandato do atual prefeito. Disse ainda que essa gestão do ódio está com os dias contados neste município. Continuando o vereador Mauro lembrou da obra da orla da frente da cidade e da obra da escola Adélia Figueira, que não se sabe o valor e nem de onde veio o recurso. Disse não ser contra as obras, agora é contra a falta de transparência dos recursos públicos. Lembrou ainda o vereador Mauro do requerimento que apresentou solicitando uma ambulância no local onde estava sendo realizados os campeonatos sub 13 e sub 15, mas infelizmente não foi atendido. Agora em eventos particulares tem guarda municipal, ambulância, polícia, o que é proibido por lei. Continuando o vereador Mauro disse que fez uma denúncia junto ao Ministério Público de um deputado mentiroso, que realizou um evento em Terra Santa, onde o deputado tinha umas cestas básicas, mas em uma live ele dizia que seriam distribuídas para as famílias carentes ribeirinhas, o que não era verdade, inclusive o Ministério Público acatou a denúncia e está averiguando o caso, em breve o referido deputado será desmascarado. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, que após saudar os presentes, falou sobre a feira do produtor rural, acrescentando que no seu ponto de vista aquele órgão público e destinado para os produtores e não para realizar festivais da castanha dentre outros, até porque existe a praça do centenário para realizar esses eventos, acha que não são realizados naquela

praça por não ser obra do atual gestor. Falou ainda dos trabalhos de recuperação das vias públicas, que estão sendo executados no período chuvoso, o que não é viável, até porque logo são se deteriorando por causa das chuvas, isto demonstra recurso público indo para o ralo. Disse que não se trata de perseguição ao Gestor e sim fazer esses esclarecimentos a população. Lembrou o Edil do projeto de lei aprovado neste Poder, sobre a doação de um terreno para construção de casas populares, que é considerado de interesse público, assim como o projeto do terreno das associações de bairro, também é de interesse público, que deve ser levado em consideração de atual gestor para que ele conceda o alvará de construção. Disse ainda que nunca o funcionalismo municipal foi tão humilhado, como está sendo pela atual administração, inclusive famílias estão sendo destruídas por causa de política, o que é lamentável. Em aparte a vereadora Josy, disse que realmente os servidores públicos estão sendo humilhados pela atual gestão. Citou um fato que presenciou quando os agentes de trânsito estavam trabalhando nas vias públicas, chegou o super ministro ordenou que eles parassem, o coordenador do trânsito não acatou, em seguida foi demitido, isto demonstra que o super ministro manda mais que o prefeito neste município. Continuando o vereador Rafa, disse que existe outro lugar para construção da usina paz, mas o prefeito quer tirar o terreno das associações de bairro que já tem dono, inclusive muitas pessoas já tem casa naquela área. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente na qualidade de vice-presidente da comissão de justiça, convidou todos os membros para uma reunião após o encerramento desta sessão, para deliberação de alguns projetos de lei que se encontram em tramitação na referida comissão. Continuando o nobre vereador citou as obras que estão sendo executadas no município, destacou a obra da escola São Lázaro no lago Curupira, que foi totalmente revitalizada, o que será de grande relevância para aqueles comunitários. Lembrou ainda da UBS do bairro de São José Operário que em breve será entregue ao município, para que seja equipada e colocada em funcionamento, assim como a pavimentação de quase 2 quilômetros que está sendo feito no São José II. Citou ainda as pontes e escolas que foram revitalizadas e construídas na zona rural, o que demonstra que o gestor municipal também se preocupa com aquele povo em todos os aspectos. Finalizou se colocando a disposição de todos os vereadores, como líder do governo em levar as demandas, para que sejam atendidas em prol da nossa população. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, disse que é do conhecimento de todos que desde o início do seu mandato apoio o prefeito delegado Fonseca e vai continuar apoiando até 31 de dezembro de 2024, como também vai se fazer presente em qualquer evento que for convidado pelo Gestor Municipal. Continuando o Edil citou as 40 escolas que foram revitalizadas e três construídas na zona rural e urbana do nosso município, como também a reforma de mais de 30 pontes na área do planalto. Falou ainda

da pavimentação que está sendo feita no São José II e a construção da UBS no São José Operário, dentre outras obras que já foram executadas no governo do Prefeito Fonseca. Finalizou assegurando que até o final do seu mandato vai apoiar o prefeito em tudo que vier pelo bem estar da nossa população. Com a palavra o vereador Junhão, lembrou que por ocasião da cassação do atual prefeito dez vereadores votaram a favor, agora cada um é livre para expor sua opinião na tribuna desta Casa. Continuando o nobre vereador falou das dificuldades que as pessoas carentes estão passando, principalmente no que diz respeito a alimentação, o que não era para acontecer diante da arrecadação que Oriximiná tem, ou seja, quase um milhão de reais diário. Falou ainda dos eventos que são realizados em Terra Santa pelo pré-candidato irmão do prefeito, eventos estes grandiosos que requer recursos, agora não se sabe onde ele consegue esses recursos, acredita ser de Oriximiná, até porque a economia do nosso município caiu bastante, o que é preocupante. Em aparte o vereador Mauro, mostrou um vídeo do mercado de peixe recém-inaugurado, com a chuva que caiu agora pouco, esta alagando aquele logradouro público, isto demonstra que foi uma obra de péssima qualidade. Disse ainda que esse prefeito o qual considera um ladrão que estar saqueando os recursos do município está maquiando as reformas nos prédios públicos, o que é inaceitável. Continuando o vereador Junhão, lembrou do requerimento que apresentou um requerimento solicitando a planilha orçamentária, dentre outras informações das obras da orla em frente a cidade e da escola Adélia Figueira, mas infelizmente não obteve nenhuma resposta. Em relação as escolas que foram reformadas, o prefeito deveria mencionar quem construiu, até porque foram construídas nas gestões anteriores, mas isto não acontece ele tenta pagar as histórias dos ex-prefeitos, mas a população sabe disso. Falou ainda da pesquisa que foi feita, onde muitos servidores foram obrigados a concordar com o atual gestor para não serem penalizados, mas nas urnas eles vão dar o troco. Falou ainda das máquinas que deveriam estar na área do planalto fazendo manutenção dos ramais e vicinais, mas estão quebradas no pátio da SEMAGRI, inclusive segundo informações foram retirados os motores dos tratores para colocarem em embarcações, essas denúncias estão sendo averiguadas. Em aparte a vereadora Josy, disse que de faz necessário eles acabarem com a frota dos veículos do município, para que possam contratar maquinas de empresas que ganham dois milhões de reais para fazerem a manutenção na área do planalto, como também é contratado caçambas para fazer a coleta de lixo dentre outros serviços, que são pagos alto valores, mas os serviços não são realizados. Disse ainda que a escola de governo realizou cursos de pintura e pedreiros, onde eles usam esses profissionais para prestarem serviços ao município Finalizou dizendo que o povo oriximinaense está sendo massacrado pela atual gestão. Continuando o vereador Junhão, falou do sistema de internet que está

sendo implantado nas comunidades rurais, por questões políticas, mas aqueles moradores sabem qual é o interesse deles. Finalizou lembrando das bandas musicas que eram pagas pela prefeitura nas gestões anteriores para as festividades e demais eventos realizados nas comunidades ribeirinhas, o que não acontece na atual administração, o que é lamentável. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Sarubbi, após ter sido na presidência pela vice-presidente da Casa. Após saudar os presentes, disse que por ocasião da reinauguração do mercado de peixe, o prefeito o acusou dizendo que o tinha roubado as cerâmicas do shopping população, o que não é verdade, tanto que já registro um B.O., onde o prefeito vai ter que provar perante a justiça. Disse ainda que esse prefeito é maluco. Lembrou que um dia o vereador Arnaldo solicitou que fizesse um exame de maluquice no atual prefeito, que demonstra ser um desequilibrado. Continuando o nobre vereador disse que foi falado na reforma de 40 escolas e a construção de 3, perguntou o Edil o que é mais importante ter um prédio bonito ou os alunos da zona rural ficarem 15 dias sem aula por falta de transporte escolar. Na área da saúde, disse que segundo informações o laboratório do hospital municipal, está parado, ou seja, não estão fazendo exames por falta de reagentes, inclusive teve uma pessoa que questionou onde mandaram ela fazer na Biolab. Portanto isto demonstra que o atual gestor não ama Oriximiná como ele diz e sim o dinheiro da arrecadação do município, o que é revoltante. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Foi submetido a discussão o pedido de licença do vereador Marcio Canto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Foi submetido ainda a Moção de Aplausos do vereador Mauro Wanzeller, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário